

4 Igreja de São Gonçalo e as irmandades negras

As irmandades por volta do século XVI eram caracterizadas pela sua autonomia com a comunidade, porém seguindo os dogmas da igreja católica. Entretanto, as irmandades negras se congregavam por homens e santos negros no qual adotaram os patronos da Santa Efigênia, Santa Rosário, São Benedito, Santo Antonio, São Gonçalo, e Santo Onofre trazendo uma crítica contra o embaquecimento dos santos. As irmandades negras na cidade de São Paulo tiveram um grande destaque em 1850 decorrente das migrações internas no sudeste



Igreja de São Gonçalo na Pça. João Mendes

do Brasil por conta da lei Eusébio de Queiroz que proibia o tráfico negreiro. Os africanos (grupo étnico social Bantu) adotavam suas tradições dentro da igreja, por exemplo a coroação dos reis e rainhas que passavam a ser eleitos.

5 Praça Dr. João Mendes e a antiga igreja abolicionista Nossa Sra. dos Remédios

A antiga Igreja dos Remédios foi uma edificação importante para o movimento abolicionista no final do século XIX, em razão do acolhimento dos escravizados que fugiam das chácaras e da população marginalizada suburbana da cidade de São Paulo. A igreja também teve grande relevância na luta abolicionista, por



Largo dos Remédios

6 O cemitério e a Capela dos Aflitos como movimento social

O primeiro cemitério público da cidade, fundado em 1775, era reservado ao sepultamento de negros e indígenas até o ano de 1858 e, a Capela dos Aflitos, fundada em 1779, foi construída devido ao costume de que os sepultamentos fossem realizados no interior das igrejas. Ambos contribuem para o reconhecimento da necessidade de reparação histórica e preservação da memória negra no território. Hoje, observamos a capela sendo esmagada pelas construções. Ainda assim, como uma luz no fim do túnel, a Capela dos Aflitos é centro



Capela dos Aflitos em 1958

de representação de movimentos sociais, como os Amigos da Capela dos Aflitos (UNAMCA) para preservação do patrimônio cultural, restauração da, memorial dos Aflitos e a mobilização popular e educacional.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Rua do Lago, 717 - Cidade Universitária
05508-080 - São Paulo - SP - Brasil
www.fflch.usp.br

Pesquisa e Conteúdo

Mateus de Sousa Nonato

Orientação

Profa. Dra. Paula Cristiane Strina Juliasz

Crédito das imagens

Acervo Lúcia Mardre
Pedro Alexandrino
Acervo Maria de Lurdes Pereira
Revista Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
Lumumba Afroindígena e Francine Moura
Militão de Augusto Azevedo
Escola da Cidade
Mateus de Sousa Nonato

Arte e Diagramação

Estúdio CNYK

Material didático completo:



O território da diáspora negra no bairro da Liberdade

